ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

"Denomina artéria de nossa cidade de **Rua Hellena Olczevski – Pioneira**".

1) Mensagem de Encaminhamento

2) Projeto de Lei Legislativo

3) Justificativa

4) Demonstrativo da Artéria

5) Mapa de Localização da Artéria

6) Documentação da Homenageada.

Sala das Sessões, 23 de Maio de 2016

VALDEMAR ARTUR LOCH

Vereador da Bancada do **PT**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

O Vereador, abaixo subscrito, amparado no Regimento Interno e pela Lei Orgânica Municipal, em seu Art. 14, Inciso XVII, encaminha para tramitação o Projeto de Lei que denomina artéria de nossa cidade de **"Rua Hellena Olczevski –Pioneira".**

Conclamamos pela aprovação do presente Projeto de Lei Legislativo, pelo Douto Plenário.

VALDEMAR ARTUR LOCH

Vereador da Bancada do **PT**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

"Denomina Rua Hellena Olczevski – Pioneira".

Art. 1º - É dada a denominação de "Rua Hellena Olczevski – Pioneira", a uma artéria de nossa cidade.

Art. 2º - A artéria localiza-se em parte dos lotes rurais nº 49 e 51, da linha 1 "A", Seção Paiol Grande, do Loteamento Habitatsul II, Rua "B", entre as quadras 01, 02, 03 do Loteamento Habitatsul I e 2,3,4 do Loteamento Habitatsul II, iniciando na Rua "A" até a Rua Caetano Alberto Rosset, direção oeste-leste. A artéria é uma travessa da Rua Pedro Jose Santin, localizada no Bairro Atlântico.

Art. 3º - A placa indicativa conterá os seguintes dizeres: "Rua Hellena Olczevski – Pioneira".

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 23 de Maio de 2016.

VALDEMAR ARTUR LOCH

Vereador da Bancada do **PT**

JUSTIFICATIVA

Hellena Olczevski, filha de Alberto e Brunislawa Jorkowski, imigrantes poloneses, nasceu na localidade de Alfredo Chaves – RS, atual município de Veranópolis – RS, no dia 12 de fevereiro de 1916 (doze de fevereiro de mil novecentos e dezesseis). Descendente de uma família numerosa, sexta filha de 13 irmãos trabalhando braçalmente na agricultura. A Família mudou-se para o atual município de Áurea – RS, quando era pequenina.

Trabalhou muito para auxiliar no sustento dos próprios irmãos. Estudou por pouco tempo o idioma Português, ensinamentos básicos da época, e a língua mãe, o Polonês, deixando esta herança para os seus descendentes (filhos). Casou-se no município que residia, no dia 31 de agosto de 1941 com João Olczevski, natural da mesma localidade que a sua, atual Veranópolis.

Alguns meses após o casamento mudaram-se para o município José Bonifácio atual Erechim – RS, já com o filho Henrique nos braços .

Na época com muito sacrifício e trabalho, adquiriram uma área rural, lote nº 51 da linha 1 "A" da Secção Paiol Grande neste 1º Distrito, com área de 250.000m² (Duzentos e cinqüenta mil metros quadrados), cuja escritura foi lavrada em 29 de setembro de 1942, onde atualmente encontra-se parte do Loteamento de Habitatsul, Empreendimentos Imobiliários Ltda.Residiu no mesmo local por 58 anos, mesmo após o falecimento de seu esposo João.

Conciliava ao mesmo tempo, afazeres domésticos, acompanhava seu esposo na agricultura e ainda dedicava-se na produção leiteira.

Tudo era muito difícil na época, por viver muito tempo sem energia elétrica e sem transportes.

Mãe de quatro filhos, Henrique (in memoriam), Leocadia, Ida e Lidia. Educou-os dentro dos princípios Religiosos, morais e éticos de acordo com os seus conhecimentos, do qual nos orgulhamos muito de tê-la como mãe.Durante o dia não tinha tempo para nos ensinar, mas a noite verificava os cadernos, temas, capricho, rezava as orações básicas religiosas, pois ninguém ia dormir sem ajoelhar-se, rezar e abençoar seus pais. A missa dominical era sagrada, arrumava seus filhos e o único meio de transporte, uma charrete conduzia-os até a antiga Igreja Matriz São José, onde atualmente encontra-se construída a Catedral São José.Havia muitos ciprestes ao lado da Igreja, onde amarravam os animais e não havia perigo.Nunca nem sonhou ou cogitou mudar-se do local em que residia.

Amava o que fazia. Muito apaixonada pela natureza sempre tinha o seu dizer: "a terra nos criou, nos dá o sustento e nos consome".

Com o passar dos anos e problemas de saúde degenerativos, ficou enferma no seu leito por vários anos, totalmente dependente, vindo a falecer aos 90 anos de idade no dia 23 de fevereiro de 2006.

Deixou-nos o maior exemplo de vida, que foi o trabalho, coragem, honestidade, justiça, fé religiosa, amor, muita bondade e muita espiritualidade. Esteve sempre disponível,

auxiliando o seu próximo em suas necessidades. "Somos o que somos, graças aos pais que tivemos".

Sala das Sessões, 23 de Maio de 2016.

VALDEMAR ARTUR LOCH

Vereador da Bancada do **PT**